

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

28 de abril de 2017

TEMA: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer” (Mc Jo 6, 5b)

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, vela, flores e quadro de Madre Alphonsa)
- 2. INICIEMOS NOSSO ENCONTRO ORANTE**, invocando a Trindade, fonte de nossa esperança, cantando: Em nome do Pai...
- 3. CANTO INICIAL:**
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?

Onde vamos encontrar forças para atender tantos doentes e de onde providenciar medicamentos?

Onde vamos buscar recursos para ajudar os que estão sem casa?

Onde vamos colocar essas crianças, pois não temos mais vagas em nossa escola?

Onde poderíamos abrigar esses idosos abandonados em nossas aldeias? Onde?

Nossa resposta pode ser como a de Filipe. Uma resposta pronta, sem alternativa. Eu sei bem como é a realidade, eu sei tudo e pronto. Morreu a questão.

Mas André, sem ignorar o tamanho do desafio, viu uma pontinha de esperança: há um menino com cinco pães e dois peixes.

Um compositor brasileiro encontrou a solução: “bastariam dois pães e dois peixes e o milagre do amor, pra acabar com tanta fome pra acabar com tanta dor!” (quem souber a melodia pode cartar)

Onde? Mais que um lugar é uma atitude. É um jeito de conceber a vida.

Na segunda feira, dia 24, lemos o trecho do Evangelho que relata o encontro de Nicodemos com Jesus, que lhe diz: Se alguém não nasce do alto, não pode ver o Reino de Deus. Senti um tremor ao tomar consciência de que posso ser batizada, posso ser religiosa e não ver, não pertencer ao Reino de Deus. É preciso nascer do alto. É preciso acolher a boa Nova que Jesus nos trouxe e sabemos bem que esta boa notícia passa pelo amor. De que adianta tuas muitas orações se não te importas com teu irmão que passa fome, que não tem o que vestir e onde morar? Não nos enganemos com piedosas considerações e nem com boas intenções.

Irmãs/os, há muitos clamores! Não fechemos nosso coração.

Irmãs/os, comecemos, pois até agora pouco ou nada fizemos.

Todos nós podemos realizar o milagre do amor.

E é para conseguirmos fazer este milagre que nos reunimos em oração. Dobramos nossos joelhos e rogamos: Senhor, tira do meu peito este coração de pedra e dá-me um coração de carne. Senhor! Converte meu coração para que eu não olhe tanto para mim, mas para meus irmãos que clamam por misericórdia.

Que o Senhor nos ajude. Amém!

Sr. Rosa Ada Morelli

5. MANTRA:

6. Salmos do momento correspondente

7. PRIMEIRA LEITURA: A Formação e a Vida da IFSJ é Misericórdia (FGF n 6. p. 19)

8. EVANGELHO: Jo 6, 1-15

Reflexão – O texto de João abre a possibilidade de diversas leituras e várias reflexões. Hoje não vamos nos deter na questão da partilha do pão, já refletida tantas vezes e trazida a nós na mensagem inicial. Vamos observar algumas informações e

provocações próprias de João. No livro dos sinais, em número de Sete segundo João, estamos diante do quarto sinal, ou seja, o sinal central dos sete. A partilha do pão é sinal central do 4º Evangelho. A narrativa inicia informando que Jesus “**vai para o outro lado**” do lago da Galileia ou de Tiberíades. Região dos gentios. Os Evangelhos nunca informam que Jesus esteve em Tiberíades, cidade construída em honra do imperador Tibério, cidade símbolo do poder romano. Pelo contrário, evita sempre passar por lá. “Vai para o outro lado”. Jesus sobe ao monte e senta-se com seus discípulos. Do alto do monte ele alarga a visão e vê a multidão que ocorre a ele: doentes, famintos, pobres. O texto ainda diz que “estava próxima a Páscoa, a festa dos Judeus”. Estranho que Jesus não tenha ido a Jerusalém para celebrar a Páscoa, como era costume. Parece ser proposital que Jesus celebre esta Páscoa neste lugar, com seus discípulos, olhando do alto do monte, erguendo os olhos e “reparando que uma grande multidão viera ter com ele”. Esta multidão está faminta, como tantas que vem hoje a nós. Então segue a narrativa da partilha do pão. Jesus, nesta narrativa, quer devolver à festa da Páscoa o seu sentido originário. É a festa da libertação do povo, da partilha, do resgate da vida das pessoas. Podemos nos perguntar: como ler esta narrativa do evangelho em nossos dias? Nós somos ainda capazes de subir ao monte e alargar nossa visão para ver quem hoje precisa de nossa compaixão? Que pistas temos para atender as multidões dos que estão nas periferias existenciais hoje? (tempo para a reflexão e a partilha)

9. PRECES:

Com amor e confiança apresentemos ao Senhor nossas preces pois, com Ele, podemos realizar o milagre da multiplicação dos pães para nós e nossos irmãos.

1. Pelo Papa Francisco, para que tenha sempre a força e a coragem de anunciar a boa nova e convocar os cristãos para realizarem o milagre do amor, rezemos ao Senhor.

Refrão cantado: *Ouvi Deus de amor, nosso clamor, ouvi Deus De amor nosso clamor!*

2. Por todos os Bispos, Sacerdotes e Diáconos para que, como André, percebam os sinais do Reino e o façam crescer, rezemos ao Senhor.

3. Pela nossa Congregação que celebra seu Jubileu de 150 anos de Fundação, para que não percamos o frescor do momento inicial, totalmente voltado para as necessidades do seu tempo, rezemos ao Senhor.

4. Pela nossa Missão São José que celebra seus 25 anos de presença entre os irmãos de Angola, para que fiel à sua missão descubra os caminhos novos que Deus lhe acena, rezemos ao Senhor.

5. Pelas nossas Irmãs Adelina, Fé e Blandina que, confiantes em Deus e sem temor de perder a própria vida, se colocaram à disposição de iniciar a Missão nos difíceis tempos de guerra, rezemos ao Senhor.

6. Pelas Irmãs, Formandas e LFM da Missão, para que cresçam cada dia no amor a Deus e aos irmãos e deem o testemunho da alegria evangélica, rezemos ao Senhor.

7. Por todas as Irmãs que nestes 25 anos marcaram com suas vidas a história da Missão. As que ainda estão entre nós, que continuem Missionárias onde estiverem e as que já faleceram, sejam agraciadas pelo Senhor da vida, rezemos ao Senhor.

8. Pelas Irmãs e Leigas/os que, nos dias de 05 a 13 de maio, farão uma Jornada Missionária na Missão de Kangandala, para que sejam generosos no anúncio da Palavra e na doação das bênçãos de Deus, rezemos ao Senhor.

9. Queremos estar unidas em preces à Província São José, nossa Província Mãe que se prepara para celebrar seu Capítulo Provincial, para que, conduzidas pelo Senhor continuem a escrever a história da Congregação nas terras de sua Origem, rezemos ao Senhor.

10. Queremos pedir por todas as nossas Irmãs, as que estão com saúde e as que estão doentes, as que estão animadas e as que passam por tempos de provação, pelas que estão começando e por aquelas que já trilharam muitos anos, que todas sejam corajosas e confiantes no Senhor como nossa Madre Alphonsa, rezemos ao Senhor.

11. Pelos LFM que conosco assumem a tarefa *de difundir no Universo o Deus da Misericórdia*, para que sejam prontos e generosos no amor, rezemos ao Senhor.

Preces espontâneas:

10. CONCLUAMOS NOSSAS PRECES REZANDO JUNTOS/AS A ORAÇÃO QUE O SENHOR NOS DEIXOU COMO MODELO DE TODA ORAÇÃO, PAI NOSSO

11. ORAÇÃO:

Concedei, o Deus, aos vossos servos e servas a graça da ressurreição, pois quisestes que o vosso Filho sofresse por nós o sacrifício da Cruz para nos libertar do poder do inimigo. Por NSJC...

Tema de estudo do próximo mês:

Texto inspirador do Plano do Sexênio – pgs 21 e 22